



Universidade Estadual do Maranhão

Resposta e Qualidade

RESOLUÇÃO Nº. 998/2012 - CEPE/UEMA

Aprova o currículo e a ementa do Curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu Art. 46 inciso I, e

considerando o que consta do Processo nº. 2327/2012;

considerando, ainda, o que decidiu este Conselho, nesta data,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Currículo e a ementa do curso de Letras Licenciatura: em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas, unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

Art. 2º - O currículo e ementa unificados serão parte integrante da presente Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor a partir de 2013, revogadas as disposições em contrário.

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís (MA), 15 de maio de 2012.

Secretaria de Órgãos Colegiados
Superiores - UEMA
HOMOLOGADA
Em Reunião do CONSUN
Em 16/05/2012

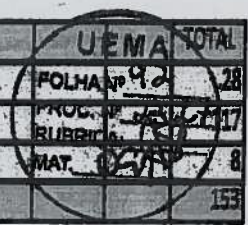
Professor José Augusto Silva Oliveira
Reitor

CURRÍCULO UNIFICADO NA UEMA - LETRAS LICENCIATURA: LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LINGUÍSTICAS

UEMA
 FOLHA Nº 91
 PROC. Nº 2327
 CRED. RUBRICA: 100

ORD	DISCIPLINAS	CH	CREDITO RUBRICA				TOTAL	
			T	P	1. ANST. P. C. I. A. O.	TOTAL		
1º PERÍODO	Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Morfossintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1	3	
	História da Literatura (NE)	60	60			4	4	
	Filosofia Geral (NC)	60	60			4	4	
	Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1	3	
	Introdução à Expressão Oral em Língua Espanhola (NE)	60	60			4	4	
	TOTAL	360	270	90	6	15	0	21
	2º PERÍODO	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1	3
Psicologia da Educação (NC)		60	60			4	4	
Espanhol: Língua e Cultura (NE)		60	30	30	2	1	3	
Linguística (NE)		60	60			4	4	
Sociologia da Educação (NC)		60	60			4	4	
Práticas do Projeto Pedagógico (NE)		90		90			2	2
TOTAL		360	240	180	4	14	2	20
3º PERÍODO	Didática (NC)	60	30	30	2	1	3	
	Teoria Literária (NE)	60	60			4	4	
	Tendências Contemporâneas da Linguística (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa e Espanhola (NE)	90		90			2	2
	TOTAL	390	180	210	8	8	2	18
4º PERÍODO	Morfossintaxe da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1	3	
	LIBRAS (NC)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Portuguesa (das origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Brasileira (das origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Filologia Românica	60	30	30	2	1	3	
	Prática de Textos Linguística e Literários de Língua Portuguesa e Espanhola (NE)	135		135			3	3
	TOTAL	435	150	285	10	5	3	18
5º PERÍODO	Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Portuguesa (do Simbolismo as tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Brasileira (do Realismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Espanhola (das Origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Semântica da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Prática de Multimídia em Sala de Aula (NE)	90		90			2	2
	TOTAL	390	150	240	10	5	2	17
6º PERÍODO	Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas)	60	30	30	2	1	3	
	Política Educacional Brasileira (NC)	60	60			4	4	
	Literatura Espanhola (do Realismo às Tendências Contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Compreensão e Produção Textual em Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Fundamental) (NE)	225		225			5	5
	TOTAL	525	180	345	12	4	0	21
7º PERÍODO	Literatura Hispano-Americana (NE)	60	30	30	2	1	3	
	Literatura Africana (NC)	60	30	30	2	1	3	
	Produção Textos Acadêmicos Científicos (NE)	60	30	30	2	1	3	
	OPTATIVA I	60	60			4	4	
	Estágio supervisionado em Língua Espanhola (Ensino Fundamental) (NE)	225		225			5	5
	TOTAL	465	150	315	10	3	5	18
8º PERÍODO	Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1	3	
	OPTATIVA II	80	80			4	4	
	Atividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACC	225		225			5	5
	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
	TOTAL	525	90	435	6	1	9	16
9º PERÍODO	Estágio supervisionado em Língua Espanhola (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC							
	TOTAL	180	0	180	0	0	4	4

NUCLEOS		CH						TOTAL
DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM (NC)		480						28
DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)		3060						17
DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)		120						8
CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA PARA O CURSO		3660						153



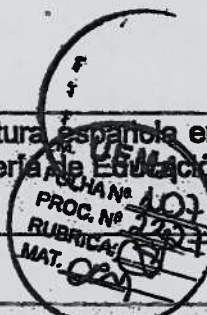
DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM		CH	CRÉDITO					TOTAL
			T	P	T	P	Cr	
1	Filosofia Geral (NC)	60	60			4		4
2	Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1		3
3	Psicologia da Educação (NC)	60	60			4		4
4	Sociologia da Educação (NC)	60	60			4		4
5	Didática (NC)	60	30	30	2	1		3
6	LIBRAS (NC)	60	30	30	2	1		3
7	Política Educacional Brasileira (NC)	60	60			4		4
8	Literatura Africana (NC)	60	30	30	2	1		3
TOTAL		480	360	120	12	16	0	28

DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO		CH	CRÉDITO					TOTAL
			T	P	T	P	Cr	
1	Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1		3
2	Morfossintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1		3
3	História da Literatura (NE)	60	60			4		4
4	Introdução à Expressão Oral em Língua Espanhola (NE)	60	60			4		4
5	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
6	Espanhol: Língua e Cultura (NE)	60	30	30	2	1		3
7	Linguística (NE)	60	60			4		4
8	Práticas de Projeto Pedagógico (NE)	90		90			2	2
9	Teoria Literária (NE)	60	60			4		4
10	Tendências Contemporâneas da Linguística (NE)	60	30	30	2	1		3
11	Morfossintaxe da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
12	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1		3
13	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa e Espanhola (NE)	90		90			2	2
14	Morfossintaxe da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1		3
15	Literatura Portuguesa (das origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
16	Literatura Brasileira (das origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
17	Filologia Românica (NE)	60	30	30	2	1		3
18	Prática de Textos Linguística e Literários de Língua Portuguesa e Espanhola (NE)	135		135			3	3
19	Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
20	Literatura Portuguesa (do Simbolismo as tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
21	Literatura Brasileira (do Realismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
22	Literatura Espanhola (das Origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
23	Semântica da Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1		3
24	Prática de Multimídias Em Sala de Aula (NE)	90		90			2	2
25	Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1		3
26	Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
27	Literatura Espanhola (do Realismo às Tendências Contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
28	Compreensão e Produção Textual em Língua Espanhola (NE)	60	30	30	2	1		3
29	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Fundamental) (NE)	225		225				5
30	Literatura Hispano-Americana (NE)	60	30	30	2	1		3
31	Produção Textos Acadêmicos Científicos (NE)	60	30	30	2	1		3
32	Estágio supervisionado em Língua Espanhola (Ensino Fundamental) (NE)	225		225			5	5
33	Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1		3
34	Atividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACC	225		225			5	5
35	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
36	Estágio supervisionado em Língua Espanhola (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
37	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC							
TOTAL		3060	980	2130	46	39	27	117

DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)	CH	CREDITO			POLINA Nº	TOTAL
		T	P	T		
1 Educação Inclusiva (NL)	60	60		4		4
2 História da Educação Brasileira (NL)	60	60		4		4
3 Filosofia da Linguagem (NL)	60	60		4		4
4 Teoria da Comunicação (NL)	60	60		4		4
5 Cultura e Realidade Brasileira (NL)	60	60		4		4
6 Língua Estrangeira Instrumental (NL)	60	60		4		4
7 Crítica Literária (NL)	60	60		4		4
8 Literatura Infanto-Juvenil (NL)	60	60		4		4

UENPA
POLINA Nº
PROJ. Nº 50244
RUBRICA: 4
MAT. 4

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B., RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. La literatura española em los textos: de la edad media al siglo XIX. São Paulo: Nerman; Brasília: Consejería de Educación / Embajada de España, 1991.



❖ SEMÂNTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA

Análise, em nível avançado de vocabulário e de estruturas linguísticas e das funções comunicativas em língua espanhola. Estratégias retóricas e argumentativas na escrita e na expressão oral. Prática comunicativa e de laboratório de línguas e multimídia. Estudo e análise contrastiva de estruturas em que ocorre a maior interferência do português na aprendizagem do espanhol. Discussão sobre aspectos socioculturais relacionados à interferência, transferência e interlíngua. A diversidade da língua espanhola no contemporâneo.

REFERÊNCIA

- BARALO, M. (1999) *La adquisición del español como lengua extranjera*. Arco/Libros. Madrid.
- BRABO, OTERO, M.L (2001) *Estágios de interlíngua: Estudo longitudinal centrado na oralidade de sujeitos brasileiros aprendizes de espanhol*. Tese de Doutorado defendida na UNICAMP.
- CANO AGUILAR, Rafael. *El español a través de los tiempos*. Madrid, Arco/Libros, 2002.
- CARONI, L. (1988) Aquisição de segunda língua: a teoria de Kraschen. In: BOHN, H.& VANDRESEN, P. (org.) *Tópicos de Linguística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras*. Editora UFSC. Florianópolis.
- COROMINAS, J. y PASCUAL, J. A. *Breve diccionario etimológico de la lengua castellana*. Madrid, Gredos, 1983.
- FERNANDEZ, S (1995) Errores e interlíngua en el aprendizaje de español / lengua extranjera. In: *Didactical 7*. pp. 203-216.
- _____ (1995) Errores de desarrollo y errores fosilizables en el aprendizaje de español como lengua extranjera. Tratamiento didáctico. In: *Revista Didáctica*. Pp. 147-153.
- _____ (1997) *Interlíngua y análisis de errores en el aprendizaje de español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.
- GARCÍA MOUTON. *Lenguas y dialectos de España*. Madrid: ArcoLibros, 1994.
- LAPESA, R. *Historia de la lengua española*. Madrid, Gredos, 1981.
- MALMBERG, Bertil, *La América hispanohablante: unidad y diferenciación del castellano*, 3ªed. Madrid: Ediciones ISTMO, 1974.
- MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Historia social de las lenguas de España*. Barcelona: Ariel, 2005.
- GARGALLO, I. S. (1993) *Análisis Contrastivo. Análisis de Errores e Interlíngua en el marco de la Lingüística Contrastiva*. Madrid: Editorial Síntesis.

❖ PRÁTICA DE MULTIMEIOS EM SALA DE AULA

A utilização de multimeios no ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MORAN, J. *Leituras dos meios de comunicação*. São Paulo: Pancast 1993.

_____. *Como ver televisão*. São Paulo: Paulinas, 1991.

UEM
FOLHA Nº 108
PROC. Nº 23027
RUBRICA:
MAT. 027

_____. Comunicação & educação. São Paulo: Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.

MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo, Brasiliense, 1988.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na sala de aula: o que é como se faz. 18.ed. São Paulo: Loyola, 2004.

FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

HERNANDÉZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARCONDES, Beatriz, MENEZES, Gilda, TOSHIMITSU, Thais. Como usar outras linguagens na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, Ezequiel Theodoro (coord.). A leitura nos oceanos da Internet. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar:

BICUDO, M. A. V. Fenomenologia: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez, 2000.

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. Tradução: José Augusto da Silva Pontes Neto & Marcos Antônio Rolfini. São Paulo: EPU-DUSP, 1977.

FDE - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Multimeios aplicados à educação: uma leitura crítica. Cadernos Idéias, n. 9, São Paulo, FDE, 1990.

MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

❖ LUSOFONIA

Abordagem histórica e sociolinguística da Língua Portuguesa. Constituição do léxico português. Lusofonia aproximação linguística e distanciamento cultural. Língua Portuguesa identidade e cultura, uma perspectiva literária-historiográfica: Europa, África, Ásia e América.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ALVAREZ, M. L. O. Língua e cultura no contexto de português. Campinas: Pontes, 2010.

DIAS, M. P. de L. & ROQUE, H. J. Cultura e Identidade, discursos. São Paulo: Ensino Profissional, 2007.

ELIA, Sílvio. A língua portuguesa no mundo. São Paulo: Ática, 1989.

PAGOTTO, E. G. Variação e identidade. Alagoas: EDUFAL, 2004.

Complementar:

ARAÚJO, A. F. da C. Língua e identidade, reflexões discursivas. Alagoas: EDUFAL, 2007.

BASTOS, N. B. & PALMA, D. V. (orgs.) História Entrelaçada: a construção de gramáticas e o

UEMA
FOLHA Nº 109
PROC. Nº 2324
RUBRICA: 09
0017

ensino de língua portuguesa do século XVI ao XIX. Rio de Janeiro - RJ: Lucerna, 2004.

BASTOS, N. B. Língua Portuguesa em calidoscópio. São Paulo: EDUC / FAPESP, 2004.

ELIA, Sílvio. Fundamentos histórico-linguísticos do português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERINI, Mário A. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.

❖ **LITERATURA BRASILEIRA (Tendências Contemporâneas)**

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) contemporânea: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais. Exercício de monografia

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.

BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna. São Paulo: Saraiva, 1958

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis - RJ: Vozes, 1982.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001.

BANDEIRA, Manoel. Apresentação da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.

CAMPOS, Augusto de. Poesia. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAMPOS, Geir. Pequeno dicionário de Arte poética. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

COHEM, Jean. Estrutura da linguagem poética. São Paulo: Cultrix, 1978.

GOULART, Audemaro Toranto; SILVA, Oscar Vieira da. Introdução ao Estudo da literatura. Belo Horizonte- MG: Editora Lê, 1994

LIMA, Jorge de. Poesias Completas. Rio de Janeiro: J. Aguiar, 1974.

_____. Invenção de Orfeu. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d

MENDES, Murilo. As metamorfoses. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MELLO, Thiago de. Faz escuro mas eu canto. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999

MELO NETO, João Cabral. Morte e vida Severina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

PICCHIA, Menotti. Juca Mulato. Rio de Janeiro: Ediouro

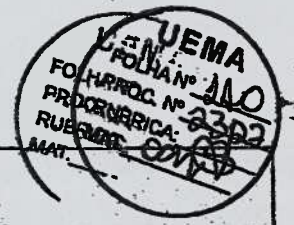
❖ **POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Evolução da Educação no Brasil, políticas e planos. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes a Base da Educação Nacional nº 9.394/96. A Educação Básica na atual LDB. A Política de Formação dos profissionais da Educação. A educação no Estado do Maranhão: uma análise.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 15. e.d. São Paulo: Moderna. 2002.

BANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp.



2004.

BRASIL. Plano Decenal de Educação para todos. Brasília: MEC, 1994.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.

_____. Lei que dispõe sobre o fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Lei nº: 9.424/96. MEC, 1996.

MARANHÃO. Sistema de Estado da Educação Plano decenal de Educação para todos. São Luís: SSEDUC/SIDGE, 1994.

_____. Diretrizes e Estratégias para política Educacional do Estado do Maranhão. São Luís: GDM, 2000.

_____. Proposta de Municipalização de Educação Infantil e Ensino Fundamental para o Estado do Maranhão. São Luís: SEEDUC, 2005.

PARO, Vitor Henrique (org). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

CARNEIRO, Moaci Alves, LDB Fácil Leitura Crítico - compreensiva: Artigo a Artigo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos, História da Educação Brasileira: A Organização Escolar. São Paulo: Autores Associados, 1993.

CHAGAS, Valmir. Educação Brasileira: O Ensino de 1º e 2º Graus Antes, Agora e Depois? São Paulo: Saraiva, 1978.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.

SAVIANE, Dermeval. Educação Lei de Educação: Trajetória, limites e perspectivas. 2 ed. São Paulo, 1997 - Coleção Educação Contemporânea.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. Como entender e aplicar a Nova LDB. Lei nº. 9.394/96. São Paulo: Cortez, 1996.

❖ **LITERATURA ESPANHOLA (do Realismo às Tendências Contemporâneas)**

Visão crítico-literária das Literaturas de Língua Espanhola, dos séculos XVIII e XIX, através de obras e autores mais representativos desse período, nos diversos países de cultura hispânica. Estudo e discussão do panorama histórico, geográfico e político da produção literária e cultural do mundo hispânico desse período. Articulação das literaturas de Língua Espanhola: especificidades e contribuições mútuas, com ênfase nas manifestações discursivas. A Poesia. A Novela. O Teatro.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BELLINE, Giuseppe. Historia de la literatura hispanoamericana. 2 ed., Madrid: Castalia, 1990.

GARCÍA LÓPEZ, José. Historia de la literatura española. 20 ed., Barcelona: Vicens-Vives, 2002.

JOSEF, Bella. História da literatura hispano-americana. 2 ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves: Brasília: INL, 1982.

LOPRETE, Carlos Alberto. Literatura española historia y antologia. Buenos Aires: Plus Ultra, 1979.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B., **RODRÍGUEZ CÁCERES,** Milagros. La literatura española em los textos: de la edad media al siglo XIX. São Paulo: Neuman: Brasília: Consejería de Educación / Embajada de España, 1991.

❖ **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO**

UEMA
FOLHA Nº 11
PROC. Nº 220.7
RUBRICA: [assinatura]
MAT. [assinatura]

FUNDAMENTAL)

Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Simulação de aulas. Habilidades técnicas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA:

BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. A avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: VEIGA, Ima Passos Alencastro. FONSECA, Marília (orgs). As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papyrus, 2001.

CASASANTA, Leda Botelho Martins. (apres) Pedagogia de projetos: cadernos amae. Belo Horizonte: Fundação Amae para Educação e Cultura. Outubro, 2000. 60p. Edição especial.

CASTRO, Amélia Domingues e CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Pioneira: copyright 2001 de Pioneira Thompson Learning Ltda.

ELICHIRIGOITY, Maria Teresinha Py (org.). Técnicas e jogos para aprendizagem de língua estrangeira na sala de aula. Pelotas: Educat, 1999.

FURTADO, Maria Sílvia Antunes. Resumos e transparências sobre o estágio supervisionado. São Luís, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2.000.

LIBÁNEO, José Carlos. Didática. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. A avaliação da aprendizagem escolar. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2002.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua estrangeira. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua portuguesa. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: introdução.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: temas transversais.

RAPOSO, Euline Nunes. O estágio supervisionado na formação de educadores. Texto elaborado pela professora do Uniceuma para a disciplina Estágio Supervisionado. São Luís, 2003.

RIOS, Maria de Fátima Serra. Portfólio: um instrumento de avaliação progressiva. São Luís: UEMA, 2000. 3P.

RONCA, Antônio Carlos Caruso e ESCOBAR, Virgínia Ferreira. Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1986.

❖ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA.

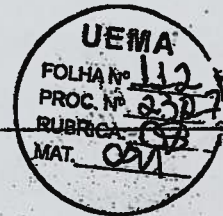
Leitura e produção oral e escrita de textos em espanhol para o nível avançado em diferentes gêneros discursivos.

BIBLIOGRAFIA

ARNAL, Carmen *et all*. Escribe en español. Madrid, SGEL, 1996.

ENCINAR, A. *Uso interactivo del vocabulário*. Madrid: Edelsa, 2006.

HERNÁNDEZ, G. y RELLÁN, C. Aprendo a escribir 1. Describir y narrar. Madrid, SGEL, 1999.



_____ *Aprendo a escribir 2. Narrar y describir.* Madrid, SGEL, 1999.

_____ *Aprendo a escribir 3. Exponer y argumentar.* Madrid, SGEL, 1999.

MIQUEL, L. & SANS, N. *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral.* Barcelona, Difusión.

MIQUEL, L. & SANS, N. *Como suena. Materiales para la comprensión auditiva.* Barcelona, Difusión. 2000.

PALOMINO, Ma. Ángeles. *Dual. Pretextos para hablar.* Madrid, Edelsa, 1998.

SANCHEZ Q., Nuria. *Las cuatro destrezas.* Madrid, SM, 1995.

SILLES ARTÉS, José *et al.* *Curso de lectura, conversación y redacción.* Madrid, SGEL, 1997.

SILLES ARTÉS, José. *Adquisición de léxico. Ejercicios prácticos.* Madrid, SGEL, 1996.

VALERA, S. y MARÍN, J. *Línea a Línea. Expresión escrita.* Madrid, SM, 1994.

_____ *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral.* Barcelona, Difusión.

VAZQUEZ, G. *La destreza oral.* Madrid: Edelsa, 2000.

❖ LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Crônicas e poesias popular e culta na América. Autores renascentistas e barrocos. A prosa da ficção. A ilustração, autores e obras fundamentais. Literatura indígena. A prosa do século XVI: As crônicas. A poesia do século XVI; O 'romancero' na América. A lírica culta do renascimento. A poesia do século XVIII: O Gongorismo na América. A épica. A prosa barroca. A ilustração: o jornalismo hispano-americano, as expedições e a prosa científica. El Lazarillo de ciegos caminantes. O teatro na América espanhola colonial.

BIBLIOGRAFIA

Gálvez, M. *La novela hispanoamericana (hasta 1940).* Colección Historia crítica de la Literatura hispánica. Madrid. Taurus. S/d.

_____ *El teatro hispanoamericano.* Colección Historia crítica de la Literatura hispánica. Madrid, Taurus. S/d.

Fernández, T. *La poesía hispanoamericana (hasta el final del modernismo).* Colección Historia crítica de la Literatura hispánica. Madrid, Taurus. S/d.

Benelli, G. *Historia de la Literatura Hispanoamericana.* Pamplona: Castalia, S/d.

Variiso. *Historia de la Literatura Hispanoamericana.* Pamplona: Cénit, S/D.

Zavala, S. *El mundo americano en la época colonial.* México: Porrúa. 1967.

Madrigal, L. I. (coord.) *Historia de la Literatura Hispanoamericana.* Madrid. Cátedra. S/d.

Goic, Cedomil. *Historia y crítica de la literatura hispanoamericana.* Barcelona: Ariel. S/d.

Amate Blanco, Juan José. *La literatura hispanoamericana anterior al siglo XX.* Madrid. Editora Cíncel. 1995.

Cabrales Arteaga, José M. *Literatura hispanoamericana: del descubrimiento al siglo XIX.* Madrid. Editorial Palyor. 1982.

Bravo-Villasante, Carmen. *La maravilha de América: Los cronistas de las Indias.* Madrid, Ediciones Cultura Hispánica, 1985.

Baudot, Georges. *Las letras precolombinas.* México: Siglo XXI Editores, 1979.

Carpentier, Alejo. *O Barroco e o real maravilhoso em: A literatura de barroco.* (Tradução: Rubio Prates) São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, Edições Vértice. S/d.



- Carilla, Emilio. "La literatura barroca en hispanoamérica". Madrid.
- Díaz-Plaja, Guillermo. "El Espíritu del barroco". Barcelona: Editorial Crítica/Grijalbo, 1988.
- Lezama Lima José. "A expressão Americana" Trad. Irlemar Chiampi. S. Paulo. Ed. Brasiliense. 1978.
- Henríquez Urená, Pedro. "Las corrientes literarias en la América Hispánica. México: Fondo Económico de Cultura, 1977.
- Paz, Octavio. "Conquista y Colonia en: El laberinto de la soledad". México. Fondo Económico de Cultura, 1977.
- Vergara, Ricardo. (editor). "Descubrimiento e Invención de América en: La novela Hispanoamericana" Valparaíso: Ed. Universitaria de Valparaíso. 1973.

❖ LITERATURA AFRICANA

A África de Língua Portuguesa e sua literatura africana (angolana, caboverdiana, moçambicana), em sua origem e desenvolvimento, caracteres lingüísticos/estilísticos, sociais. Poesia e prosa, em seus principais autores/obras. Aspectos da literatura moçambicana de autoria feminina. Ecos e Reflexos africanos na Literatura Brasileira. Conexões entre a Literatura Brasileira e a Literatura Africana em estudo.

BIBLIOGRAFIA

- APA Livia et al. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.
- CHAVES, R. Angola e Moçambique - experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.
- CHAVES, R., CAVACAS, Fernanda, MACÉDO, Tania (Org.). Mia Couto: o desejo de contar e de inventar. Maputo: Nzila, 2010.
- CHAVES, R., MACÉDO, Tania Celestino de, SECCO, Carmen Lúcia Tindó (Org.). Brasil/África: como se o mar fosse mentira. 02. ed. São Paulo/ Luanda: UNESP/ Chá de Caxinde, 2006
- CHAVES, R., VIEIRA, José Luandino, COUTO, Mia (Org.). Contos africanos de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2009.
- CHAVES, Rita de Cássia Natal. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- GALANO, Ana Maria et al. (orgs) Língua Mar. Criações e Confrontos em Português. Rio de Janeiro: Funarte, 1997,
- GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde - Literatura em Chão de Cultura. São Paulo: Atelier, 2005.
- MACEDO, T. C. Luanda, cidade e literatura. São Paulo; Luanda: UNESP; Nzila, 2008.
- MACEDO, T. C., CHAVES, Rita de Cássia Natal (Org.). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.
- MACÉDO, Tania Celestino de, CHAVES, R. Literaturas de língua portuguesa - Marcos e Marcas - Angola. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
- MATA, I., PADILHA, Laura (Org.). A mulher em África - Vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Edições Colibri, 2007.
- MATA, Inocência. Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001.
- PADILHA, Laura, RIBEIRO, M. C. (Org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.
- PADILHA, Laura. Entre voz e letra. O lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX.



2. ed. Niterói / Rio de Janeiro: EdUFF / Pallas, 2007.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos das literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. Eroticus moçambicanus: Virgílio de Lemos & heterônimos; breve antologia da poesia escrita em Moçambique, 1944-1963. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Faculdade de Letras da UFRJ, 1999.

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Teresa (Org.). África & Brasil: letras em laços. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2006.

SILVA, Manuel de Souza. Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique. São Paulo: Edusp, 1996.

TABORDA, Terezinha. O vão da voz: a metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2005.

❖ PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Gêneros textuais e produções acadêmico-científicas com enfoque na orientação para pesquisa e produção de trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

1. LIVRO: PRODUÇÃO TEXTUAL NA UNIVERSIDADE
AUTORAS: Désirée Motta-Rot e Graciela Rabuske Hendges
EDITORA: Parábola
2. LIVRO: PLANEJAR GÊNEROS ACADÊMICOS: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia
AUTORAS: Anna Raquel Machado, Eliane Lousada, Lília Santos
EDITORA: Parábola
3. LIVRO: A REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: TEORIA E PRÁTICA
AUTORES: Cláudio Cezar Henriques e Darcília Simões
EDITORA: EDUERJ
4. LIVRO: COMO FAZER UMA MONOGRAFIA
AUTOR: Délcio Vieira Salomon
EDITORA: Martins Fontes
5. LIVRO: COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA
AUTOR: Othon M. Garcia
EDITORA: FGV
6. LIVRO: SABER PENSAR
AUTOR: Pedro Demo
EDITORA: Cortez Editora

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SIMÕES, Darcília (org.). A produção de monografias. Coleção *Em Questão*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 1998.

BARROS, A.; LEHFELD, N. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2001.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

CARRANCHO, A. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

FAZENDA, L. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Papius, 1998.

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.

MINAYO, M. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOREIRA, A. F. (Org.) Para quem pesquisamos? para quem escrevemos? o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 1999.

SZYMANSKI, H. (Org.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Plano, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1998.

❖ ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA ESPANHOLA (ENSINO FUNDAMENTAL)

Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Simulação de aulas. Habilidades técnicas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA:

BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. A avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. FONSECA, Marília (orgs). As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papius, 2001.

CASASANTA, Leda Botelho Martins. (apres) Pedagogia de projetos: cadernos amae. Belo Horizonte: Fundação Amae para Educação e Cultura. Outubro, 2000. 60p. Edição especial.

CASTRO, Amélia Domingues e CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Pioneira: copyright 2001 de Pioneira Thompson Learning Ltda.

ELICHIRIGOITY, Maria Teresinha Py (org.). Técnicas e jogos para aprendizagem de

FURTADO, Maria Sílvia Antunes. Resumos e transparências sobre o estágio supervisionado. São Luís, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2.000.

LIBÁNEO, José Carlos. Didática. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. A avaliação da aprendizagem escolar. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas: Papius, 2002.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua estrangeira. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua portuguesa. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: introdução.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: temas transversais.

RAPOSO, Euline Nunes. O estágio supervisionado na formação de educadores. Texto elaborado pela professora do Uniceuma para a disciplina Estágio Supervisionado. São Luís, 2003.

RIOS, Maria de Fátima Serra. Portfólio: um instrumento de avaliação progressiva. São Luís. UEMA, 2000. 3P.

RONCA, Antônio Carlos Caruso e ESCOBAR, Virgínia Ferreira. Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1986.

FOL. 325
PR
Campinas
MAAT
001

❖ LITERATURA MARANHENSE

UEMA
FOLHA Nº 226
PROC. Nº 2322
RUBRICA: 611
DAT. 02/08/05

Da Literatura Maranhense: panorama geral – origem, primórdios, formação, movimentos e agremiações. Da poesia maranhense (sec. XIX/XX): principais representantes (neoclássicos e românticos, parnasianos, simbolistas, modernistas, contemporâneos da atualidade), em seus aspectos temáticos, linguísticos e estilísticos. A romanesca maranhense (sec. XIX/XX): principais autores(as) e obras.

BIBLIOGRAFIA

ABRANCHES, Dunsche. O Cativoiro. São Luís-Ma., Alumar, 1992.

BORRALHO, José Henrique de Paula. Terra e Cé de Nostalgia: tradição e identidade em São Luís do Maranhã. São Luís-Ma.: Fapema/Café e Lapis, 2009.

_____. Uma Athenas Equinocial – a literatura e a fundação de um Maranhão no Império Brasileiro.

BRANDÃO, Jacyntho José Lins. Presença maranhense na Literatura Nacional. São Luís-Ma. UFMA/SIOGE, 1979.

CALDEIRA, José de Ribamar. O Maranhão na literatura dos viajantes do século XIX. São Luís-Ma.: AML/SIOGE, 1991.

CORRÊA, Rossini. Atenas Brasileira: a cultura maranhense na civilização nacional. Brasília: Thesaurus/Corrê&Corrêa, 2001.

_____. O Modernismo no Maranhão. Brasília: Corrêa & Corrêa Editores, 1989.

JANSEN, José. Teatro no Maranhão. Rio de Janeiro: Gráfica Olympica Editora, 1974.

LEAL, Antonio Henriques. Phanteon Maranhense, Ensaio biográfico dos maranhenses ilustres já falecidos. São Luís, 1873. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987. Tomos I e II.

LOBO, Antonio. Os Novos Atenienses. Subsídios para História Literária do Maranhão. São Luís-Ma. Typografia Teixeira, 1909.

MARQUES, César Augusto. Dicionário Histórico-Geográfico da Província do Maranhão. Rio de Janeiro: Fonfon e Seleta, 1970.

MEIRELLES, Mário Panorama da Literatura Maranhense. São Luís-Ma.: Imprensa Oficial, 1955.

MORAES, Jomar. Apontamentos de Literatura Maranhense. 2ª. ed. São Luís-Ma.: Sioje, 1977.

❖ ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO MÉDIO)

Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

PESSOA, Ana Maria Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.

BORDEVANE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.

DELORS, Jacques (organizador). Educação: um tesouro a descobrir. S. Paulo, Cortez, Brasília, DF: MEC-UNESCO, 2001.

CANDAU, Vera Maria (org.) Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e apreender. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed.

Ensinar e apreender: sujeito, sabores e pesquisa. ENDIPE, Rio de Janeiro:



DP & A, 2002. 2. ed.

COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, Moacir Alves. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.

DEL RIO, Maria José. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

❖ **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA ESPANHOLA (ENSINO MÉDIO)**

Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PESSOA, Ana Maria Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.

BORDEVANE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.

DELORS, Jacques (organizador). Educação: um tesouro a descobrir. S.Paulo, Cortez, Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2001.

CANDAU, Vera Maria (org.) Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e apreender. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed.

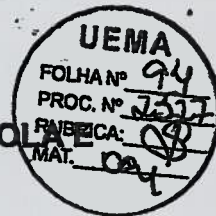
_____. Ensinar e apreender: sujeito, sabores e pesquisa. ENDIPE, Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 2. ed.

COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, Moacir Alves. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.

DEL RIO, Maria José. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.



**LETRAS LICENCIATURA: EM LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESPANHOLA
RESPECTIVAS LITERATURAS
EMENTA**

❖ **GÊNEROS E TIPOLOGIAS TEXTUAIS**

Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Tipologia e gêneros textuais. Leitura, produção e reestruturação de textos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. (Org.) Gêneros textuais & ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, Maria de Fátima Barros. Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Peirópolis, 2002.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003.

KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

❖ **MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA LATINA**

Civilização romana. Origem e evolução da língua romana. Sintaxe latina. Flexão nominal (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª declinações). Flexão verbal (voz ativa): as quatro conjunções e o verbo ESSERE.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1995.

COMBA, P. Júlio. Introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2002.

MELASSO, Janete. Introdução à prática do latim. Brasília: UNB, 2001.

COMPLEMENTAR:

BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino – português 6.ed. Florianópolis. UFSC, 2003.

REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

STOCK, Leo. Gramática de latim. Lisboa: Presença, 2000.

CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 2001.

COMBA, P. Júlio. Gramática latina. São Paulo: Salesiana, 2002.

❖ **HISTÓRIA DA LITERATURA**

Os gêneros literários clássicos como visões diferentes de mundo socialmente diferentes, os gêneros narrativos como expressão da visão e expressão aristocrática: epopéias e sua estruturação; o modelo clássico canônico das epopéias ocidentais; o gênero lírico como expressão da visão democrática e libertadora de parâmetros aristocráticos; o gênero dramático nas suas modalidades da tragédia e da comédia.

Bibliografia:

Básica:

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. da literatura. Coimbra: Livraria Almeida; 1973.

D'ONÓFRIO, Salvatore. Teoria de texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática.

_____. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____. Teoria e texto 2: teoria lírica e do drama. São Paulo: Ática, 1995.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1995.

SAMUEL, Rogel (org). Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 2002.

Complementar:

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos? Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Petrópolis: Vozes: 1992

COELHO, Nelly Novaes. Literatura e linguagem. Petrópolis: Vozes

❖ FILOSOFIA GERAL

Natureza e cultura. Pensamento mítico. Crítica do conhecimento. Política. Ética. Trabalho. Ciência.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, Editora Moderna, São Paulo - SP, 1986.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ática, São Paulo - SP, 1995.

_____. O que é ideologia, Brasiliense, São Paulo, 1985.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. O que é realidade, Brasiliense, São Paulo 1995.

Complementar:

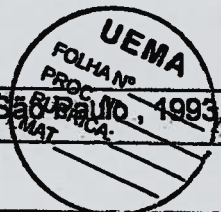
BONDIN, Jean. Los seis Libros de La República ao filosofar. Editorial Tecnos, Madrid - Espanha, 1997.

LACORTE, Jean. A filosofia no século XX, Papyrus, São Paulo: 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos e PASSOS, Elizete Silva. Introdução a Filosofia, Aprendendo a pensar, Cortez, São Paulo 1995.

LORBISIER, Roland. Introdução a Filosofia. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1983.

GEOVANNI, Reale e ANTISERI, Dário. História da Filosofia, V. I, II e III, Paulus, São Paulo, 1990.



GEOVANNI, Reale. História da Filosofia Antiga, V. 1, II, III, IV e V Loyola, São Paulo, 1993.

❖ METODOLOGIA CIENTÍFICA

Metodologia científica. Conhecimento. Ciência. Métodos científicos. Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa. Relatório científico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1994.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1994.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Metodologia científica. 2 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

Complementar:

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1978.

BUNGE, Mário. Ciência e desenvolvimento. Trad. Cláudia Regis Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

CERVO, L., BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: MC Graw – Hill do Brasil, 1976.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 36 ed. Col. Questões da nossa época nº. 13. São Paulo: Cortez, 1998.

❖ INTRODUÇÃO À EXPRESSÃO ORAL EM LÍNGUA ESPANHOLA

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares em língua espanhola. Introdução ao sistema fonológico do espanhol. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico. Prática de expressão oral e escrita. Introdução às culturas de língua espanhola, ao estudo lexical e às práticas de conversação. Desenvolvimento da competência sociocultural relacionada ao mundo hispânico e a aplicabilidade de aspectos culturais na sala de aula.

REFERÊNCIA

CHOZAS, D. y DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados).

DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/português. Madrid: Edinumen, 1999. (capítulos seleccionados).

CALZADO, A. Gramática Esencial – Con el español que se habla hoy en España y em América Latina. Madrid: SM, 2002. (capítulos seleccionados).

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. Gramática de uso de español para extranjeros. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados).

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. Tus pasatiempos de los verbos españoles. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

❖ **FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Fonética. Fonologia. Aparelho fonador. Estudo fonético-fonológico da língua portuguesa, em uso no Brasil, tendo por referência compreensão de variações e variedades de seus registros escritos e orais como recursos expressivos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAGLIARI, Luis Carlos - Análise fonológica. Série Lingüística vol.1, Campinas, Ed. do Autor, 1997.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne - Introdução à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editora, 1990.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da - Uma pronúncia do português brasileira. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo: Cortez, 1982.

Complementar:

ASSIS, W. L. N. de. Estudo de curvas entonatórias do português do brasileiro. Dissertação de Mestrado. PUCSP, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1995.

CALLOU, Dinah, LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

❖ **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Psicologia da educação e prática profissional. Teorias de desenvolvimento humano. Processo e produto de aprendizagem. Distúrbios do comportamento. Personalidade: caracterização e mecanismos de ajustamento.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. Psicologia da aprendizagem. 30. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

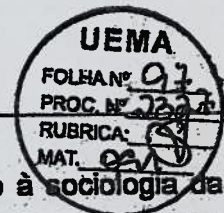
JOSÉ, Elisabete da Assunção; Coelho, Maria Teresa. 12. ed. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001

NOVAIS, Maria Helena. Psicologia da educação e prática profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

TELES, Antonio Xavier. Psicologia moderna. 35. ed. São Paulo: Ática, 2001

❖ **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Sociologia da Educação: Tendências teóricas do pensamento Positivista-Funcionalista, Estruturalista, Crítico-Reprodutivista e sua influência na educação brasileira. Socialização, Família e Educação. Desigualdades Sociais, Exclusão Social e sua interferência na desigualdade e exclusão escolar. A escola e os Movimentos Sociais, Estado, Sociedade e Educação: O Público e o privado e a análise sociológica das políticas na educação brasileira. Análise sociológica do Currículo.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CARVALHO, Alonso Bezerra de, BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Introdução à sociologia da cultura. São Paulo: Evercamp, 2005.
- DEMO, Pedro. Sociologia da Educação: sociologia e suas oportunidades. Brasília: OLIVEIRA, Betty. A; DUARTE, Newton. Socialização do saber escolar. São Paulo: Cortez, 1990.
- FRANCO, Luís Antonio de Carvalho. A escola de trabalho da escola. São Paulo: Cortez, 1991.
- GOH, Maria da Glória. Movimentos sociais e a educação. São Paulo Cortez, 1994.
- MELLO, Guiomar de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1995.
- RODRIGUES, Neidson. Estado, educação e desenvolvimento econômico. São Paulo: Cortez, 1995.
- LENHARD, Rudolf. Sociologia educacional. São Paulo: Pioneira, 1985.
- MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1998.
- KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- TOSCANO, Moema. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
- GODOTTI, Moacir, FREIRE, Paulo, GUIMARÃES, Sergio. Pedagogia: diálogo e conflito. São Paulo: Cortez, 1988.
- CARVALHO, Alonso Bezerra de, SILVA, Wilton Carlos Lima da. Sociologia e Educação, São Paulo: Avercamp, 2006.

❖ ESPANHOL: LÍNGUA E CULTURA

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa em espanhol: compreensão e produção orais e escritas em nível elementar. Estudo ampliado do sistema fonológico do espanhol com ênfase na aquisição da pronúncia. Ortografia da língua espanhola. Estudo de aspectos das culturas de língua espanhola.

REFERÊNCIA

- ALARCOS Llorach, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.
- CASTRO, F. Uso de la gramática. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.
- CINTA, Jesús Fernandez. Actos de habla de la lengua española. Sintaxis básica de las clases de palabras. Madrid: Espasa, 2000.
- GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.
- MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000.
- MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Real Academia, s/d.
- SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Madrid. Aguilar.
- TORREGO, Leonardo Gomez. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2000.
- TROUCHE, André Luiz, FREITAS, Lívia. Hispanismo 2000, volumen 1. Ministério de educación, Cultura y Deporte/ Associação Brasileira de Hispanistas. Embajada de Espana em Brasília.

2000.



❖ LINGUÍSTICA

Definição, domínio e terminologias específicas da área de Linguística Aplicada (LA) e visão de seu objeto de estudo. Visão dos fundamentos da LA sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeiras (LE). Diferentes pesquisas aplicadas à Língua Inglesa e seus pressupostos teórico-metodológicos. A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos ensino aplicado de língua inglesa.

Bibliografia

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura*. Porto Alegre.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
- CAVALCANTI, M. C. SIGNORINI, I. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 1998.
- CELANI, M.A.A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL e CELANI. *Linguística Aplicada: da aplicação à linguística transdisciplinar*. São Paulo: Educ, 1992, p.25-36.
- COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A. A. de. *Cenas de sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- KRAMSCH, Claire. *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- LEFFA, V. (org.) *A interação na aprendizagem das línguas*. Pelotas, RS: EDUCAT, 2003.
- GIRARD, Denis. *Os momentos da aula de línguas. Linguística aplicada e didática das línguas*. Lisboa: Estampa, 1975.
- MARTIN, Robert. *A linguística aplicada. Para entender a linguística: epistemologia elementar de uma disciplina*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo, São Paulo: Parábola, 2003.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Afinal, o que é linguística aplicada? Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1996.
- SILVEIRA, Maria Inez Matoso. *Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino*. Maceió, Alagoas e São Paulo, São Paulo: Catavento, 1999.

❖ PRÁTICAS DE PROJETO PEDAGÓGICO

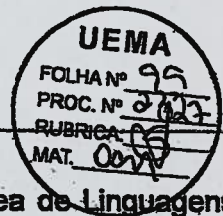
Diretrizes e referenciais curriculares para a educação básica. Os PCN's e o Projeto Educativo da escola. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. Processos para desenvolver a interdisciplinaridade nas classes escolares. A interdisciplinaridade no planejamento. A Pedagogia de Projetos de ensino: concepção, fundamentação, objetivos e caracterização. A formação de professores e de alunos investigadores. Passos para a construção de projetos. A prática de elaboração e aplicação de projetos pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Básica*. Brasília, 2001.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – terceiro e quarto



ciclos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEM, 2000.

BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos: passo a passo. AMAE educando. Belo Horizonte. Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.

HERNÁNDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.

GANDIN, Adriana Beatriz. Metodologia de projetos na sala de aula: relato de uma experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. v. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33.

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Íris Barbosa (Org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.

RAIÇA, Darcy (Org.). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

Complementar:

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre-RS: Artmed, 1995.

❖ DIDÁTICA

Contextualização da Didática. Campo de ação da Didática. Componentes da ação pedagógica. Tendências pedagógicas da prática escolar. Planejamento educacional. Execução do planejamento. Recursos de ensino-aprendizagem. Conhecimentos e análise da prática pedagógica do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia:

Básica:

CANAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. Rumo a uma nova didática. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MAXIMILIANO, Menegolla e SANT'ANA. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. 3. ed. Petrópolis.

_____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

CANAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

❖ TEORIA LITERÁRIA

A Teoria Literária – campo de atuação: noções básicas de Teoria da Literatura e a importância do seu estudo. A Literatura: conceitos e funções atribuídos à Arte Literária do período Clássico ao Contemporâneo. A criação poética: a natureza e o significado do ato criador. A linguagem literária: sistema semiótico primário e sistema semiótico secundário. Teoria dos gêneros literários e das estéticas literárias.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

UIAR E SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da literatura. Coimbra: Almeida, 1979.

CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Complementar:

COSTA, Lígia Militz da. A poética de Aristóteles – mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Francisco Alves, Vols. 1 e 2. Ed. revista e ampliada – Rio de Janeiro, 1982.

MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 1992.

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA LINGÜÍSTICA

❖ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo teórico-prático fundado na revisão crítico-reflexiva da descrição morfológica e sintática proposta pela Gramática Tradicional Contemporânea, na relação com a Gramática Descritiva e a Funcional.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2001.

_____. Coordenação e Subordinação - Confrontos e Contrastes. São Paulo: Ática, 2000.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P. de & KOCH, I. V. (1989). Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. São Paulo: Cortez.

SILVA, Maria Cecília Pérez de Sousa e, KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1993.

UCHÔA, C. E. F. O ensino da gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Complementar:

CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

CARONE, F. Coordenação e Subordinação - Confrontos e Contrastes. São Paulo: Ática, 2000.

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1992.

SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe. São Paulo: Manolo, 2004.

VILELA, M. & KOCH, I. V. (2001). Gramática da língua Portuguesa: gramática da palavra.

gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina.

❖ FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa nas quatro habilidades em língua espanhola (ouvir, falar, ler e escrever) em nível intermediário. Aprimoramento das estruturas da língua e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas em nível intermediário. Estudo da morfologia da língua espanhola. Introdução ao estudo do bilinguismo. Estudo de aspectos das culturas de língua espanhola.

REFERÊNCIA

ALARCOS Llorach, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.

CASTRO, F. Uso de la gramática. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.

CINTA, Jesús Fernandez. Actos de habla de la lengua española. Sintaxis básica de las clases de palabras. Madrid: Espasa, 2000.

GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Real Academia, s/d.

SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Madrid. Aguilar.

TORREGO, Leonardo Gomez. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2000.

TROUCHE, André Luiz; FREITAS, Livia. Hispanismo 2000, volumen 1. Ministério de educación, Cultura y Deporte/ Associação Brasileira de Hispanistas. Embajada de Espana em Brasilia: 2000.

❖ PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA

Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para Ensino Fundamental e Médio. Os novos paradigmas para o ensino de Língua Portuguesa. Apresentação da área de Língua Portuguesa. Conceitos e procedimentos subjacentes às práticas de linguagem. Práticas de leitura de textos escritos. O ato de ler. Estratégias de leitura. As habilitações de leitura de textos em língua materna. Elaboração e ampliação de Projetos de Leitura. Prática de produção de textos orais e escritos. As práticas de escritas. Condições de produção do texto escrito. Elaboração e ampliação de projetos de Escrita.

BIBLIOGRAFIA:

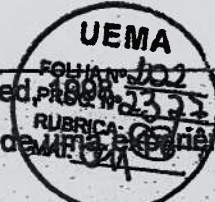
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos: passo a passo. AMA. Belo Horizonte. Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de



trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1999.

GANDIN, Adriana Beatriz. Metodologia de projetos na sala de aula: relato de experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LETE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. V. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33,

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Iris Barbosa (Org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.

RAIÇA, Darcy (Org.). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

❖ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA

Aprofundamento das estruturas da língua, enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas em nível avançado. Sintaxe da Língua Espanhola: constituintes oracionais. Ampliação da capacidade das quatro habilidades em língua espanhola (ouvir, falar, ler e escrever) em nível avançado. Introdução ao estudo da pragmática linguística. Peculiaridades inerentes à comunicação intercultural.

REFERÊNCIA

ALARCOS Llorach, Emilio. *Gramática de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.

CALVET, Louis-Jean. *Las políticas lingüísticas*. Buenos Aires: Edicial, 1997.

CASTRO, F. *Uso de la gramática*. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.

CINTA, Jesús Fernandez. *Actos de habla de la lengua española. Las construcciones sintáticas fundamentales. Relaciones temporales, aspectuales y modales*. Madrid: Espasa, 2000.

_____. *Actos de habla de la lengua española. Sintaxis básica de las clases de palabras*. Madrid: Espasa, 2000.

GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. *Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación*. Madrid. Edelsa.

GUIMARÃES, E. & ORLANDI, E.P. (2001). Política de Línguas na América Latina. In: *Relatos*. Boletim do projeto História das Ideias Lingüísticas no Brasil. No. 7, Maio. Disponível on-line em http://www.unicamp.br/iel/hil/publica/relatos_07.html#politica, consulta em 07/02/2008.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea*. Madrid. Edelsa, 2000.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua*. Madrid. Edelsa, 2004.

MEC. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid, Real Academia, s/d.

SECO, Manuel. *Gramática esencial del español*. Madrid. Aguilar.

UEMA
FOLHA Nº 103
PROC. Nº 2307
RUBRICA: *CS*
MAT. Educação

TORREGO, Leonardo Gomez. *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM, 2000.
TROUCHE, André Luiz; FREITAS, Livia. *Hispanismo 2000*, volumen 1. Ministério de Educação, Cultura y Deporte/ Associação Brasileira de Hispanistas. Embajada de Espana em Brasília: 2000.

❖ **LIBRAS**

Língua e Linguagem. LIBRAS. Educação de Surdos. Filosofias Educacionais. Cultura e comunidade surda. Gramática da LIBRAS. Fundamentos Legais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CAPOVILLA, Fernando César. *Enciclopédia da língua de sinais brasileira v.1: o mundo do surdo em libras – educação*. São Paulo: USP, 2005.
- CORRÉA, Ruan Pablo de Araújo. *A utilização da linguagem de sinais como recurso de comunicação diferencial*. [?], 2004.
- DORZIAT, Ana. *O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.*
- FELIPE, Tânia A. *Libras em contexto: curso básico*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
- GESSER, Audrei. *LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola editorial, 2009.
- HONORA, Márcia. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
- PIMENTA, Nelson. *Curso de Libras, 1*. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.
- QUADROS, Ronice Müller de. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. *Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. V.1*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
- SKLIAR, Carlos. *Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 1997.

❖ **LITERATURA BRASILEIRA (DAS ORIGENS AO ROMANTISMO)**

Literatura de Informação. Literatura Catequética. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

BIBLIOGRAFIA:

- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997.
- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1995.
- PROENÇA FILHO, Dominício. *Estilos de época na literatura*. São Paul: Ática, 1995.

❖ **FILOLOGIA ROMÂNICA**

Conceito e evolução da Filologia. Variedades da Língua Latina. Características do latim vulgar. A formação das línguas românicas. O estudo comparativo de textos em português, espanhol e italiano.

BIBLIOGRAFIA:

UEMA
FOLHA Nº 204
PROC. Nº 2222
RUBRICA:
MAT. 021A V

Básica

- BASSETO, Bruno Fregni. *Elementos da Filologia Românica*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- COUTINHO, Ismael. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.
- ELIA, Sílvio. *Preparação à lingüística românica*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.
- SOUZA, Antônio Cândido Melo e et al. *Estudos de filologia e lingüística*. São Paulo: EDUSP, 1981.
- MAURER, Theodoro Henrique, jr. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.
- POSNER, Rebecca. *The romance languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- MELO, Gladstone Chaves. *Iniciação à Filologia e à Lingüística Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1981.
- STÖRIG, Hans Joachim. *Aventura das línguas: uma história de idiomas do mundo*. 4.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2002.
- ILARI, Rodolfo. *Lingüística românica*. São Paulo: Ática, 1982.

❖ PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA

Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para Ensino Fundamental e Médio. Os novos paradigmas para o ensino de Língua Portuguesa. Apresentação da área de Língua Portuguesa. Conceitos e procedimentos subjacentes às práticas de linguagem. Práticas de leitura de textos escritos. O ato de ler. Estratégias de leitura. As habilitações de leitura de textos em língua materna. Elaboração e ampliação de Projetos de Leitura. Prática de produção de textos orais e escritos. As práticas de escritas. Condições de produção do texto escrito. Elaboração e ampliação de projetos de Escrita.

BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Básica*. Brasília, 2001.
- _____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries)*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*.
- BORDONI, Thereza Cristina. *Pedagogia de projetos: passo a passo*. AMA. Belo Horizonte: Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.
- GANDIN, Adriana Beatriz. *Metodologia de projetos na sala de aula: relato de uma experiência*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- LEITE, Lúcia Helena Alvarez. *Pedagogia de projetos: intervenção no presente*. *Presença Pedagógica*. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. V. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33.
- ANDRADE, Rosamaria Calaes de. *Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular*. In: GOULART, Iris Barbosa (Org.). *A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar*. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.
- RAIÇA, Darcy (Org.). *A prática de ensino: ações e reflexões*. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 2000.

❖ SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo da semântica uma dimensão discursiva, abordando-se a construção dos efeitos de sentido literal e inferencial, e em sua dimensão textual, analisando-se a expansão proposicional do texto, explícita e implicitamente.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GUIRAUD, Pierre. *A semântica*. Trad. Mascarenhas, Maria Elisa. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

GREGOLIN, Maria do Rosário e BARONAS, Roberto (orgs.). *Análise do discurso: as materialidades do sentido*. São Carlos, SP: Editora Claraluz, 2003.

GREIMAS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1976.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2004.

Complementar:

CABRAL, Leonor Scliar. *Introdução à lingüística*. Rio de Janeiro: Globo, 1998.

LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Semântica*. In: *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*. vol 2. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, R. *Semântica formal*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

RECTOR, Mônica; YUNES, Eliana. *Manual de semântica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

❖ LITERATURA PORTUGUESA (DO SIMBOLISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Simbolismo às Tendências Contemporâneas: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1985.

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. São Paulo: Núcleo, 1995.

De Camões a Pessoa: antologia escolar da poesia portuguesa. Org. Douglas Tufano. São Paulo: Moderna, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARAIVA, Antonio José. *Iniciação à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 199.

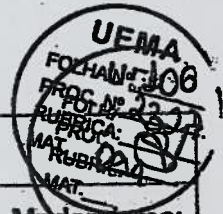
PINHEIRO, Célio. *Introdução à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Pioneira, 1991.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. *A Literatura Portuguesa através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1985.

D'ONOFRÍO, Salvatore. *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1990.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas*. Petrópolis



❖ LITERATURA BRASILEIRA (do Realismo ao Modernismo)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Realismo ao Modernismo: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética: a teoria do Romance. São Paulo: Editora Unesp/ HUCITEC, 1990.

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto: Prolegômenos e teoria narrativa. São Paulo: Ática, 2000

GONZÁLEZ, Mário. O Romance Picaresco. São Paulo: Ática, 1988. (série princípios)

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O Foco Narrativo. São Paulo: Ática; 2001 (série princípios.)

LUCAS, Fábio. O Caráter Social da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

MONTINEGRO, Olfvio. O Romance Brasileiro. Recife. FUNDAPE, 1996.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1981

NUNES, Benedito. O Tempo da Narrativa. São Paulo: Ática, 2000.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Análise Estrutural de Romances Brasileiros. São Paulo: Ática, 1990

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Ed. 16, Editora Vozes, 2000.

❖ LITERATURA ESPANHOLA (das Origens ao Romantismo)

Visão crítico-literária das Literaturas de Língua Espanhola, das origens ao século XVII, através de textos que incluam obras mais representativas desse período, nos diversos países de cultura hispânica. Estudo e discussão do panorama histórico, geográfico e político da produção literária e cultural do mundo hispânico desse período. Articulação das literaturas de Língua Espanhola: especificidades e contribuições mútuas, com ênfase nas manifestações discursivas. A Poesia. A Novela. O Teatro.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BELLINE, Giuseppe. Historia de la literatura hispanoamericana. 2 ed., Madrid: Castalia, 1990.

GARCÍA LÓPEZ, José. Historia de la literatura española. 20 ed., Barcelona: Vicens-Vives, 2002.

1995.

JOSEF, Bella. História da literatura hispano-americana. 2 ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves: Brasília: INL, 1982.

LOPRETE, Carlos Alberto. Literatura española historia y antologia. Buenos Aires: Plus Ultra, 1979.